

**HA DE AVALIAÇÃO
PROGRAMAS/CURSOS ACADÊMICOS**

EDUCAÇÃO

Este documento consolida os critérios utilizados pela CA-ED para avaliação dos Programas de Pós-graduação em Educação no triênio 2004-2006. Esta dividido em duas partes: a primeira, constituída por 5 quesitos e as tabelas neles referidas, visa avaliar todos os Programas atualmente no sistema; a segunda destina-se apenas aos Programas candidatos aos conceitos 6 e 7, que devem atender a critérios mínimos explicitados no início da parte II.

PARTE I: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS (CONCEITOS 1 a 5)

QUESITO 1

PROPOSTA DO PROGRAMA (sem atribuição de peso)

Leva-se em consideração a organicidade entre área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, publicações de docentes, estrutura curricular, dissertações e teses dos Programas de modo que: (a) a(s) área(s) de concentração delimite(m) de maneira clara o objeto de especialidade da produção do conhecimento e da formação realizada no Programa e por ele oferecida; (b) as linhas de pesquisa configurem a restrição temática representada pela capacidade docente instalada no Programa naquele momento; (c) os projetos de pesquisa e a estrutura curricular estejam fortemente articulados às linhas de pesquisa e à área de concentração; (d) a produção intelectual docente e discente, as teses e dissertações expressem e concretizem os projetos e linhas de pesquisa como seu produto. Leva-se também em consideração: a existência de instalações adequadas nas quais seja claramente demonstrada a existência de salas de aula, de secretaria e destinadas a atividades de seminários; biblioteca com acervo mínimo de livros e de periódicos atualizados e afins às linhas de pesquisa; capacidade de informática atualizada, com rede intra e interinstitucional. Em caso de pesquisas experimentais, espera-se que estejam assegurados laboratórios específicos às linhas de pesquisa.

a) Síntese da avaliação.

Itens	Avaliação ¹⁾
<p>1</p> <p>Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).</p> <p><i>(Examinar se o conjunto de atividades atende à(s) área(s) de concentração proposta(s), às linhas e projetos de pesquisa.)</i></p> <p>Fontes: Caderno Proposta do Programa; Caderno Linhas de Pesquisa; Caderno Projetos de Pesquisa.</p>	<p>Qualitativa MB/B/R/F/D</p>
<p>2</p> <p>Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular*</p> <p><i>(Examinar se o conjunto de disciplinas, com suas respectivas</i></p>	<p>Qualitativa MB/B/R/F/D</p>

<p><i>ementas e bibliografias, é atual, se atendem as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa e se estão em consonância com o corpo docente. Examinar se as atividades de formação adicionais, caso existam, são coerentes com a proposta do Programa.)</i></p> <p>Fontes: Caderno Proposta do Programa; Caderno Disciplinas.</p> <p>Observação: A estrutura curricular deve estar especificada no Caderno Proposta do Programa de 2006. Caso não esteja, procurar nas Propostas dos anos 2004/2005.</p>	
<p>3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><i>(Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração. Examinar se há laboratórios, quando pertinente, recursos de informática e biblioteca compatível com as necessidades do Programa.)</i></p> <p>Fonte: Caderno Proposta do Programa.</p> <p>Observação: A infra-estrutua deve estar especificada no Caderno Proposta do Programa de 2006. Caso não esteja, procurar nas Propostas dos anos 2004/2005. Conceitos: MB = informações completas e situação plenamente adequada; B = Informações médias e/ou situação não plenamente adequada; R = Faltam informações; F e D = Informações expressamente indicam uma situação inadequada.</p>	<p>Qualitativa MB/B/R/F/D</p>
<p>4 Atividades inovadoras e diferenciadas de formação e gestão</p> <p><i>(Analisar se há iniciativas de auto-avaliação, acompanhamento de egressos, preparação para docência e orientação e planejamento para o desenvolvimento do Programa.)</i></p> <p>Fonte: Caderno Proposta do Programa.</p> <p>Observação: Há necessidade de consultar os Cadernos da Proposta do Programa para os três anos do triênio. Deve-se relativizar no caso de cursos novos, mas lembrar que há informações que independem do tempo de existência do Programa (por exemplo, a política de auto-avaliação deve ser exigida de todos).</p> <p>Quanto à auto-avaliação, foram encontrados três diferentes formas de abordagem, segundo os relatos considerados até o momento. São eles: (1) avaliação do currículo; (2) implementação de política de credenciamento de docentes; (3) análise da situação de egressos. As informações sobre auto-avaliação não devem ser demasiadamente genéricas (por exemplo, dizer que o Programa tem feito uma “reflexão permanente” não é suficiente para uma</p>	<p>Qualitativa MB/B/R/F/D</p>

<p>avaliação positiva). Lembrar que o fato de os programas terem fornecido dados sobre auto-avaliação não significa que haja efetivamente uma política específica de avaliação. Lembrar também que a existência de uma política de credenciamento é focalizada no indicador 1.4 do Quesito 2.</p> <p>Quanto à preparação para a docência e orientação, não basta informar o fato de haver Estágio Docente para os bolsistas da CAPES. O que deve ser valorizado é um estágio que serviria a todos quanto à preparação docente, ou seja, tanto para os novos docentes do Programa quanto para alunos.</p> <p>Lembrar que o item da auto-avaliação só apareceu nas duas últimas avaliações. Mesmo assim, devemos ser bastante rigorosos e atribuir Fraco ou Deficiente para os casos mais deficientes. O MB seria dado para os casos de políticas de auto-avaliação e de políticas quanto à preparação para a docência que sejam efetivamente inovadoras e diferenciadas e/ou quando exista uma inovação marcante de outra natureza.</p> <p>Lembrar que o fator “inovação” deve ser considerado em relação à trajetória do Programa e também em relação ao conjunto da Área.</p>	
<p>Comissão</p>	

1) Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

* Considerar realização de seminários, ciclos de estudos e equivalentes e sua adequação à proposta do Programa.

QUESITO II

CORPO DOCENTE (peso de 30%)

Consideram-se os docentes do quadro permanente como o núcleo de referência docente para a avaliação. Compreende-se que os docentes permanentes compõem o núcleo articulador do conjunto das atividades fundamentais dos cursos *stricto sensu*. São eles os responsáveis pelas disciplinas básicas e específicas constitutivas da estrutura curricular, pelas orientações, pesquisa e produção acadêmica, ou seja, pela definição e consolidação da proposta do Programa, das linhas e dos projetos de pesquisa. Todos devem ser responsáveis ou estar inseridos em projetos de pesquisa. Aceita-se que até **20%** dos professores permanentes *atuem* no Núcleo de Docentes Permanentes de um outro Programa de pós-graduação *stricto sensu*, desde que os dois Programas sejam da mesma instituição

Fonte: Caderno Docente, última coluna.

Observação: O conceito para o quesito será rebaixado um nível, caso para os anos 2005 e 2006 uma (ou mais) das seguintes regras tenham sido violadas: (1) nenhum docente permanente deve participar como permanente em programa de outra instituição; (2) nenhum docente permanente deve participar como permanente em mais do que em 1 (um) outro programa da mesma instituição;

(3) o percentual de docentes permanentes que participam de um outro programa da mesma instituição não deve ultrapassar 20%.

a. Síntese da avaliação:

Itens	Pesos	Avaliação ¹⁾
1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência). <i>(Verificar se a formação dos docentes é adequada quanto ao nível e à área e diversificada quanto a instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação, incluindo programas de pós-doutorado, visitas de intercâmbio, participação em eventos; analisar a existência de política de avaliação do corpo docente com critérios para credenciamento e credenciamento de docentes.)</i>	15	
2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. <i>(Verificar se o programa tem uma base sólida, considerando o seu núcleo de professores permanente, analisando se as principais atividades — docência, orientação e pesquisa — estão sob responsabilidade desse núcleo. Analisar se o corpo docente permanente tem se mantido estável, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação que possam expressar queda da qualidade da equipe. Verificar se o número de docentes permanentes está adequado às dimensões do corpo docente.)</i>	20	
3 Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa). <i>(Analisar a compatibilidade do corpo docente em relação às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa, visando à identificação de eventuais fragilidades ou dependência de membros externos.)</i>	15	
4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes. <i>(Analisar se a maioria das atividades letivas está a cargo de membros do corpo permanente)</i>	10	
5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	10	

<p><i>(Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação e de iniciação científica. Considerar tanto as implicações positivas dessa participação quanto seus efeitos negativos, como excesso de horas dedicadas a tais atividades, tendo em vista as necessidades e interesses do Programa.)</i></p>		
<p>6 Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.</p> <p><i>(Verificar se há adequada distribuição dos projetos de pesquisa entre os membros do corpo permanente. Considerando-se o perfil da área, o leque de oportunidades disponíveis para seus programas, de acordo com suas respectivas subáreas ou especialidades e com a região ou estado em que se localizem, valorizar os indicadores da capacidade dos docentes de terem destacada a qualidade de suas contribuições como pesquisadores e de obterem os meios para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, como, por exemplo: participação em grupos certificados de pesquisa, captação de recursos públicos ou privados, participação em programas ou projetos especiais, participação em projetos de pesquisas que envolvem redes de pesquisadores nacionais e/ou internacionais. Considerar, também, os indicadores de projetos submetidos a agências de financiamento que foram aprovados quanto ao mérito, mesmo sem conseguir recursos.)</i></p>	15	
<p>7 Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente</p> <p><i>(Analisar a visibilidade de docentes na comunidade científica, a partir de indicadores externos tais como: participação em comissões científicas de eventos de expressão na área, em conselhos/comissões editoriais, na diretoria de sociedades científicas, em comissões de agências de fomento, em consultoria para agências e publicações científicas. Considerar o número de bolsistas de produtividade científica do CNPq ou de Fundações Estaduais, a história de produção e orientação e o tempo de titulação do corpo docente.)</i></p> <p>Comissão</p>	15	

¹⁾ Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente.

ITEM 1

Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).

<p>1.1. PORCENTAGEM DE DOCENTES COM DOUTORADO. <i>(Caderno Programa - Tabela P-CD-07; Ref. 3).</i></p>	<p>Abaixo de 100% = D para Item 1</p>
---	--

<p>1.2. DOUTORES EM EDUCAÇÃO DOS DOCENTES PERMANENTES/ TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES</p> <p>Nota 1 (Caderno Corpo Docente, Vínculo Formação ou Planilha Específica 24 – consultar a coluna “Area”). (Para verificar o atendimento da Nota 1, consultar o Caderno Proposta do Programa).</p> <p>Fazer a média das porcentagens dos três anos (2004/2005/2006).</p> <p>Não considerar titulação obtida em áreas afins, como Psicologia, Sociologia etc. Também não considerar Educação Física.</p>	40	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 4</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 75</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 65 e 75 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 55 e 65 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 45 e 55 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 45</td></tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													
<p>1.3. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE APRIMORAMENTO DO CORPO DOCENTE: % DO CORPO DOCENTE PERMANENTE COM PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, ESTÁGIO DE PESQUISA OU PÓS-DOCTORADO</p> <p>Nota 2</p> <p>(Para avaliar participação em eventos, consultar o Caderno Produção Bibliográfica – Resumos e Trabalhos Completos em eventos – e o Caderno Produção Técnica – Participação em Eventos). (Para atender Nota 2, consultar o Caderno Proposta do Programa)</p> <p>A participação uma vez no triênio é suficiente. Caso não haja uma participação em 2006, voltar para 2005 ou 2004, consultando: o Caderno Produção Bibliográfica (para verificar resumos e trabalhos completos em anais; o Caderno Produção Técnica (para verificar participação em eventos); o Caderno Proposta do Programa (para verificar estágios de pesquisa ou de pós-doutorado)</p>	35	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 1</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 90</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 75 e 90 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 60 e 75 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 50 e 60 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 50</td></tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90	B	entre 75 e 90 (exclusive)	R	entre 60 e 75 (exclusive)	F	entre 50 e 60 (exclusive)	D	< 50
	Tabela 1													
MB	>= 90													
B	entre 75 e 90 (exclusive)													
R	entre 60 e 75 (exclusive)													
F	entre 50 e 60 (exclusive)													
D	< 50													
<p>1.4. DEFINIÇÃO DE POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTES: CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO (Caderno Proposta do Programa) (Avaliar a presença ou ausência da política, não seu mérito).</p>	25	<p>MB – Sim D - Não</p>												

Nota 1: Ao calcular o percentual do corpo docente titulado em Educação, pode-se incluir entre os que são considerados assim titulados professores que:

- têm** ou já **tiveram** bolsa do CNPq concedida pela área de Educação;
- produziram** tese de doutorado sobre temática nitidamente ligada à Educação;
- publicaram, **na condição de único autor**, pelo menos 3 trabalhos em periódicos com recorte temático diretamente vinculado à área de **Educação**, classificados como Nacional/Internacional A.

Nota 2: A participação em eventos será inferida dos registros de resumos e trabalhos completos em anais e também através da produção técnica – produção em eventos (tendo em vista os dados disponíveis para análise).

ITEM 2

Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.

2.1. DOCÊNCIA NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE LECIONARAM NA PG/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES	20	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 1</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 90</td></tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90
	Tabela 1					
MB	>= 90					

<p>(Caderno Programa -Tabela P-CD-12; Ref. 1 ou Planilha Específica 78, linha 7)</p> <p>Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.</p>		<table border="1"> <tr> <td>B</td> <td>entre 75 e 90 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 60 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 50 e 60 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 50</td> </tr> </table>	B	entre 75 e 90 (exclusive)	R	entre 60 e 75 (exclusive)	F	entre 50 e 60 (exclusive)	D	< 50				
B	entre 75 e 90 (exclusive)													
R	entre 60 e 75 (exclusive)													
F	entre 50 e 60 (exclusive)													
D	< 50													
<p>2.2. ORIENTAÇÃO NA PG – DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTARAM NA PG/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Caderno Programa - Tabela P-CD-12; Ref. 3 ou Planilha Específica 78, linha 6).</p> <p>Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.</p>	20	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>entre 75 e 90 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 60 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 50 e 60 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 50</td> </tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90	B	entre 75 e 90 (exclusive)	R	entre 60 e 75 (exclusive)	F	entre 50 e 60 (exclusive)	D	< 50
	Tabela 1													
MB	>= 90													
B	entre 75 e 90 (exclusive)													
R	entre 60 e 75 (exclusive)													
F	entre 50 e 60 (exclusive)													
D	< 50													
<p>2.3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS – DOCENTES PERMANENTES ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA/TOTAL DOS DOCENTES PERMANENTES (Caderno Docente Atuação, coluna “projetos de pesquisa”, considerando “equipe” e/ou “responsável”)</p> <p>Considerar 2004/2005/2006</p>	30	<p>MB - 3 MB B - 2MB - sendo um 1 de 2006 R - 2 MB - sendo nenhum de 2006 D - 1 ou nenhum MB</p>												
<p>2.4. ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR Nota 1 (Caderno Corpo Docente, Vínculo Formação ou Caderno Docente Atuação)</p> <p>Calcular o número de permanentes durante os três anos/dividido pelo número de permanentes no ano 2004. Em outras palavras, calcular a porcentagem de professores que se mantiveram permanentes durante os três anos 2004/2005/2006.</p>	10	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 4</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>entre 65 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 55 e 65 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 45 e 55 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 45</td> </tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													
<p>2.5. CORPO DISCENTE/ DOCENTES PERMANENTES Nota 1 (Para o total de discentes, ver Caderno Programa, Tabela P-FA-01, Ref. 1+2. Para o total de docentes permanentes, ver Tabela P-CD-05; Ref. 9)</p> <p>Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	20	<p>MB - menor ou igual a 12 B - entre 12 e 15 (inclusive) R - entre 15 e 18 (inclusive) F- entre 19 e 20 (inclusive) D > 20</p>												

Nota 1: Relativizar em função da política de credenciamento.

Nota 2: Observar Programas com valores muito inferiores aos valores referência.

ITEM 3

Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).

<p>3.1. COMPATIBILIDADE DO PERFIL DOS DOCENTES PERMANENTES COM AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA. (Caderno Linhas de Pesquisa; Caderno Projetos de Pesquisa; Caderno Corpo Docente, Vínculo Formação; Planilha Especial 09. Considerar também a produção dos docentes através dos Cadernos Produção Bibliográfica e Produção Técnica).</p> <p>Verificar o indicador no final da avaliação, após uma visão global da produção.</p>	70	Qualitativo MB/B/R/F/D
<p>3.2. COMPATIBILIDADE DO PERFIL DOS DOCENTES NÃO PERMANENTES COM AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA. (Caderno Linhas de Pesquisa; Caderno Projetos de Pesquisa; Caderno Corpo Docente, Vínculo Formação; Planilha Específica 09. Considerar também produção dos docentes através dos Cadernos Produção Bibliográfica e Produção Técnica).</p> <p>Verificar o indicador no final da avaliação, após uma visão global da produção.</p>	30	Qualitativo MB/B/R/F/D

ITEM 4

Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.

<p>4.1. DISCIPLINAS DE RESPONSABILIDADE DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/TOTAL DE DISCIPLINAS OFERECIDAS (calcular via Caderno Disciplinas)</p> <p>No Caderno Disciplinas, contar aquelas que têm pelo menos um professor denominado permanente e dividir pelo total de disciplinas oferecidas. As disciplinas oferecidas são as que têm um ou mais professores denominados.</p> <p>Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.</p>	100	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 4</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>entre 65 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 55 e 65 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 45 e 55 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 45</td> </tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													

ITEM 5

Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.

Fazer 5.2 e 5.3 antes de fazer 5.1

<p>5.1. ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO (ver Nota) (Caderno Programa - Tabela P-CD-12; Ref. 2 e 5 e Caderno Proposta do Programa. Para atender a Nota, consultar Caderno</p>	50	Qualitativo MB/B/R/F/D
--	----	-----------------------------------

Atuação Docente)														
Considerar os três anos 2004/2005/2006.														
5.2. DOCENTES PERMANENTES QUE LECIONAM NA GRADUAÇÃO/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA (Caderno Programa - Tabela P-CD-12; Ref. 2). Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	25	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 4</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 75</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 65 e 75 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 55 e 65 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 45 e 55 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 45</td></tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													
5.3. DOCENTES PERMANENTES QUE ORIENTAM NA GRADUAÇÃO/TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA (Caderno Programa - Tabela P-CD-12; Ref. 5) Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	25	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 2</td></tr> <tr><td>MB</td><td>> 60</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 51 e 60</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 41 e 51 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 30 e 41 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 30</td></tr> </table>		Tabela 2	MB	> 60	B	entre 51 e 60	R	entre 41 e 51 (exclusive)	F	entre 30 e 41 (exclusive)	D	< 30
	Tabela 2													
MB	> 60													
B	entre 51 e 60													
R	entre 41 e 51 (exclusive)													
F	entre 30 e 41 (exclusive)													
D	< 30													

Nota: Considerar tanto a ausência de atuação na graduação quanto o excesso de carga horária letiva.

ITEM 6

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

6.1. AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE PROJETOS: CADA DOCENTE PERMANENTE DEVE INSERIR-SE EM, NO MÁXIMO, 3 PROJETOS, PODENDO SER RESPONSÁVEL POR, NO MÁXIMO, DOIS PROJETOS. (Caderno Docente Atuação; Caderno Projetos de Pesquisa, para verificar se algum projeto foi concluído). Calcular a porcentagem dos professores permanentes que respeitam os três critérios: (1) participar de pelo menos uma pesquisa; (2) participar, no máximo, de três pesquisas; (3) ser responsável por, no máximo, duas pesquisas. Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	30	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 3</td></tr> <tr><td>MB</td><td>100</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 90 e 100 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 80 e 90 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 70 e 80 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 70</td></tr> </table>		Tabela 3	MB	100	B	entre 90 e 100 (exclusive)	R	entre 80 e 90 (exclusive)	F	entre 70 e 80 (exclusive)	D	< 70
	Tabela 3													
MB	100													
B	entre 90 e 100 (exclusive)													
R	entre 80 e 90 (exclusive)													
F	entre 70 e 80 (exclusive)													
D	< 70													
6.2. PORCENTAGEM DE DOCENTES PERMANENTES RESPONSÁVEIS POR PROJETO DE PESQUISA (Caderno Atuação Docente) (Nota 1) Quando encontrar valores inferiores a 75%, procurar no Caderno de Projetos de Pesquisa para verificar, nas descrições dos projetos, a presença de sub-coordenações, de acordo com Nota 1 . Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	50	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 4</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 75</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 65 e 75 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 55 e 65 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 45 e 55 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 45</td></tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													
6.3. PORCENTAGEM DE PROJETOS COM FINANCIAMENTO PARA SUA EXECUÇÃO: VINCULADOS A GRUPOS CERTIFICADOS DE PESQUISA, COM AUXÍLIOS FINANCEIROS E BOLSAS DE PESQUISA, INTEGRANTES DE PROGRAMAS OU	20	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 5</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 50</td></tr> <tr><td>B</td><td>= 40 até 50</td></tr> <tr><td>R</td><td>= 30 até 40</td></tr> </table>		Tabela 5	MB	>= 50	B	= 40 até 50	R	= 30 até 40				
	Tabela 5													
MB	>= 50													
B	= 40 até 50													
R	= 30 até 40													

<p>PROJETOS ESPECIAIS OU REDES DE PESQUISADORES NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS (Nota 2)</p> <p>(Caderno Projetos de Pesquisa; Ver também Caderno Proposta do Programa para verificar se há explicitação de uma política para o financiamento institucional)</p> <p>Considerar auxílio financeiro de agências e bolsas de pesquisa (CNPq; FAPs; bolsa PIBIC). Não considerar bolsas da CAPES. Considerar financiamentos da própria Instituição somente quando existir uma política baseada em critérios de mérito (explicitada no Caderno Proposta do Programa).</p>		F = 20 até 30
		D < 20

Nota 1: Docentes que atuam como sub-coordenadores podem ser contabilizados ao calcular o percentual do quadro permanente que é responsável por pesquisa, desde que os sub-projetos e seus coordenadores **sejam** claramente identificados na ementa da pesquisa maior.

Nota 2: Considerar, também, os indicadores de projetos submetidos a agências de financiamento que foram aprovados quanto ao mérito, mesmo sem conseguir recursos. Financiamentos da própria instituição serão considerados somente se a política da instituição para tais financiamentos for explicitada no Caderno “Proposta do Programa”.

ITEM 7: Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente

<p>7.1. MATURIDADE E RENOVAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Nota) (Caderno Programa – Tabela P-CD-09; para renovação, ver Caderno Corpo Docente, Vínculo Formação, verificando tempo de vínculo institucional e tempo de titulação)</p> <p>Considerar todos os docentes, permanentes e colaboradores.</p>	50	Qualitativo MB/B/R/F/D
<p>7.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES NACIONAIS DE AVALIAÇÃO; DIRETORIAS DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS; DIRETORIAS, COMITÊS, COMISSÕES OU CONSULTORIAS <i>AD HOC</i> EM AGÊNCIAS DE FOMENTO DE ÂMBITO NACIONAL OU ESTADUAL; COMISSÕES CIENTÍFICAS DE EVENTOS DE CARÁTER INTERNACIONAL, NACIONAL OU ESTADUAL (Caderno Proposta do Programa; Caderno de Produção Técnica)</p> <p>Considerar os anos 2004/2005/2006.</p> <p>Lembrar que muitos desses dados poderão estar na produção técnica.</p> <p>Consultoria <i>ad hoc</i> para periódicos não é considerada neste item.</p> <p>Lembrar que uma concentração excessiva de participações entre poucos membros do corpo docente não deve ser positivamente valorizada, pois há necessidade de considerar o Programa como um todo.</p> <p>É preciso ponderar o tipo de participação – por exemplo, ser parecerista <i>ad hoc</i> de uma agência é diferente de participar de uma comissão permanente. Deve-se atribuir o conceito considerando</p>	50	Qualitativo MB/B/R/F/D

<p>essas diferenciações.</p> <p>O Programa que não informa nada a respeito deste item será considerado Deficiente. No caso de Programas Novos, deve-se relativizar este item, atribuindo como conceito mais baixo não o Deficiente, mas o Fraco. Um curso já consolidado que não fornecer qualquer informação sobre este item será considerado Deficiente, mesmo que nós saibamos que há casos de docentes em comissões, etc. Vamos trabalhar com os dados efetivamente fornecidos.</p> <p>Muito Bom será o Programa que informar nominalmente a participação de docentes em pelo menos 3 destas atividades: comissões científicas, comitês, agências de fomento ou associações científicas; também em que não haja concentração de um ou dois docentes nessas participações. A participação como <i>ad hoc</i> deve ser relativizada. Considerar ainda a qualidade dos dados.</p>		
--	--	--

Nota: O ideal seria mais de 50% com, pelo menos, 5 anos de titulação e não mais do que 25% com menos do que 2 anos de titulação.

QUESITO III

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES: 30%

Considera-se necessário o equilíbrio entre a dimensão do corpo discente e a dimensão do corpo docente permanente. A relação entre entradas e saídas deve indicar um fluxo sem represamento e as saídas devem ser, em sua grande maioria, por defesa. Espera-se que o corpo discente apresente produção bibliográfica como resultado da sua participação nas atividades do programa.

Teses de doutorado e dissertações de mestrado devem ser resultantes de produção de conhecimento na área, gerando publicações qualificadas. As bancas examinadoras devem contar com participação externa. Espera-se que teses e dissertações estejam articuladas às linhas e projetos de pesquisa, o que deve ser evidenciado nos títulos, resumos e palavras-chave. Os resumos devem apresentar de maneira clara os objetivos, o quadro teórico-metodológico utilizado e os resultados encontrados.

a. Síntese da avaliação.

Itens	Pesos	Avaliação¹⁾
<p>1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.</p> <p><i>(Analisar a proporção e a distribuição de orientações concluídas por orientador do corpo permanente)</i></p>	15	
<p>2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.</p> <p><i>(Analisar a distribuição de orientações em andamento pelos membros do corpo docente permanente, verificando, ainda, se há dependência de docentes colaboradores)</i></p>	15	

3	<p>Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.</p> <p><i>(Verificar o percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes e a média de produtos bibliográficos e técnicos por discente. Analisar se os projetos de pesquisa contam com a participação de discentes de graduação e pós-graduação)</i></p>	25	
4	<p>Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.</p> <p><i>(Verificar o percentual de teses e dissertações com produtos qualificados, considerando o período compreendido entre o ano de defesa e os dois anos subsequentes)</i></p>	15	
5	<p>Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.</p> <p><i>(Analisar a vinculação entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa em andamento e a composição das bancas examinadoras quanto à titulação e à participação de membros externos..)</i></p>	15	
6	<p>Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados.</p> <p><i>(Analisar o fluxo de alunos, o percentual de saídas por conclusão e o tempo de titulação de bolsistas e não-bolsistas.)</i></p>	15	
Comissão			

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

ITEM 1

Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

<p>1.1. NÚMERO DE TITULADOS MESTRADO + 2 X NÚMERO DE TITULADOS DOUTORADO/ TOTAL DE DOCENTES (Caderno Programa - Tabela P-TD-02; Ref. 1 dividido Tabela P-CD-05; Ref. O).</p> <p>Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	40	<p>MB - maior ou igual a 1 B - entre 0,8 e 1 (exclusive) R - entre 0,6 e 0,8 (exclusive) F - entre 0,4 e 0,6 (exclusive) D < 0,4</p>
<p>1.2. PORCENTAGEM DE TITULADOS ORIENTADOS POR DOCENTES PERMANENTES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TITULADOS(Caderno Docente Atuação ou Planilha Específica 24 [total concluídos] e Caderno Programa –</p>	40	<p>MB - maior ou igual a 80% B - entre 60 e 80%(exclusive)</p>

<p style="text-align: center;">Tabela P-TD-02; Ref. 1)</p> <p>Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>		<p>R - entre 40 e 60%(exclusive) F- entre 20 e 40%(exclusive) D < 20</p>
<p>1.3. DISTRIBUIÇÃO DE DEFESAS POR ORIENTADOR DO CORPO PERMANENTE (Nota) (Caderno Docente Atuação ou Planilha Específica 24)</p> <p>Considerar os três anos 2004/2005/2006. Verificar se há concentração de defesas em poucos professores permanentes e se há professor permanente sem defesa no triênio.</p>	20	<p>Qualitativo</p>

Nota: Levar em consideração a experiência dos docentes.

ITEM 2

Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.

<p>2.1. NÚMERO DE ORIENTANDOS DO CORPO DOCENTE PERMANENTE/TOTAL DE ORIENTANDOS (Caderno Programa - Tabela P-AF-9; Ref. 5).</p> <p>Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	40	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 1</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 90</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 75 e 90 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 60 e 75 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 50 e 60 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 50</td></tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90	B	entre 75 e 90 (exclusive)	R	entre 60 e 75 (exclusive)	F	entre 50 e 60 (exclusive)	D	< 50
	Tabela 1													
MB	>= 90													
B	entre 75 e 90 (exclusive)													
R	entre 60 e 75 (exclusive)													
F	entre 50 e 60 (exclusive)													
D	< 50													
<p>2.2. NÚMERO DE ORIENTADORES COM ATÉ 8 ORIENTANDOS/TOTAL DE ORIENTADORES (todos os docentes) (Caderno Docente Atuação ou Planilha Específica 24)</p> <p>Somar mestrado + doutorado. Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	40	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 3</td></tr> <tr><td>MB</td><td>100</td></tr> <tr><td>B</td><td>entre 90 e 100 (exclusive)</td></tr> <tr><td>R</td><td>entre 80 e 90 (exclusive)</td></tr> <tr><td>F</td><td>entre 70 e 80 (exclusive)</td></tr> <tr><td>D</td><td>< 70</td></tr> </table>		Tabela 3	MB	100	B	entre 90 e 100 (exclusive)	R	entre 80 e 90 (exclusive)	F	entre 70 e 80 (exclusive)	D	< 70
	Tabela 3													
MB	100													
B	entre 90 e 100 (exclusive)													
R	entre 80 e 90 (exclusive)													
F	entre 70 e 80 (exclusive)													
D	< 70													
<p>2.3. DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTANDOS POR DOCENTE PERMANENTE (Caderno Docente Atuação ou Planilha Específica 24)</p> <p>Considerar os três anos 2004/2005/2006.</p>	20	<p>Qualitativo MB/B/R/F/D</p>												

ITEM 3

Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.

<p>3.1. NÚMERO DE DISCENTES-AUTORES/TOTAL DE DISCENTES (Planilha Específica 83: segunda coluna / última coluna).</p> <p>Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	15	<table border="1"> <tr><td></td><td>Tabela 5</td></tr> <tr><td>MB</td><td>>= 50</td></tr> <tr><td>B</td><td>= 40 até 50</td></tr> <tr><td>R</td><td>= 30 até 40</td></tr> </table>		Tabela 5	MB	>= 50	B	= 40 até 50	R	= 30 até 40
	Tabela 5									
MB	>= 50									
B	= 40 até 50									
R	= 30 até 40									

		F = 20 até 30 D < 20
3.2. TOTAL PRODUÇÃO BIBLIOGR. E TÉCNICA DOS DISCENTES/TOTAL DE DISCENTES (Planilha Específica 83 + Planilha Específica 84 (somar a primeira coluna das duas planilhas e dividir pela última coluna de uma delas). Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.	15	MB \geq 1 B = 0,7 até 1 R = 0,4 até 0,7 F = 0,2 até 0,4 (exclusive) D < 0,2
3.3. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO (Caderno Projeto de Pesquisa). Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	10 (20 para mestrado)	Tabela 5 MB \geq 50 B = 40 até 50 R = 30 até 40 F = 20 até 30 D < 20
3.4. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE MESTRADO (Caderno Projeto de Pesquisa). Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	30 (50 para mestrado)	Tabela 2 MB > 60 B entre 51 e 60 R entre 41 e 51 (exclusive) F entre 30 e 41 (exclusive) D < 30
3.5. PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE DOUTORADO (ver Nota) (Caderno Projeto de Pesquisa) Para atender a Nota , considerar apenas projetos coordenados por professores que orientam doutorandos (de acordo com Caderno Docente Atuação) Calcular a média das porcentagens dos três anos 2004/2005/2006.	30	Tabela 4 MB \geq 75 B entre 65 e 75 (exclusive) R entre 55 e 65 (exclusive) F entre 45 e 55 (exclusive) D < 45

Nota: Para o computo da porcentagem de projetos com alunos de doutorado serão considerados apenas os projetos coordenados por docentes credenciados para esse nível.

ITEM 4

Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

4.1. NÚMERO DE TESES COM PRODUTOS QUALIFICADOS* EM ATÉ 2 ANOS APÓS A DEFESA/TOTAL DE TESES (considerar publicações de egressos e também de discentes do ano da sua titulação) (Caderno Teses de Dissertações - 2004 e Caderno de Produção Bibliográfica – 2004-2006). Relacionar somente os concluintes em 2004 e verificar se têm produção (artigos /livros/anais) em 2004/2005/2006.	50	Tabela 5 MB \geq 50 B = 40 até 50 R = 30 até 40 F = 20 até 30 D < 20
4.2. NÚMERO DE DISSERTAÇÕES COM PRODUTOS QUALIFICADOS* EM ATÉ 2 ANOS APÓS A DEFESA/TOTAL DE	50	MB \geq 30% B = 20 até 30%

DISSERTAÇÕES (considerar publicações de egressos e também de discentes do ano da sua titulação) (Caderno Teses de Dissertações - 2004 e Caderno de Produção Bibliográfica – 2004-2006)		R = 10 até 20% F = 01 até 10 D = 00%
Relacionar somente os concluintes em 2004 e verificar se têm produção (artigos /livros/anais) em 2004/2005/2006.		

* Produto qualificado: artigo em periódico, livro, capítulo e livro e trabalhos completos em anais.

ITEM 5

Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.

5.1. RELAÇÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES COM LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA (Planilha Específica 79; Cadernos Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa). Considerar os três anos 2004/2005/2006.	40	Qualitativo MB/B/R/F/D
5.2. PORCENTAGEM DE BANCAS COM TODOS OS MEMBROS DOUTORES OU COM NOTÓRIO SABER (Tabela P-TD-02; Ref. 16 e 17 - considerar Mestrado e Doutorado). Calcular para os três anos 2004/2005/2006. Para cada ano, MB = 100% e D = menos 100%.	30	MB - 3 MB B - 2MB - sendo um 1 de 2006 R - 2 MB - sendo nenhum de 2006 D - 1 ou nenhum MB
5.3. PORCENTAGEM DE BANCAS COM DOUTORES EXTERNOS (MESTRADO, PELO MENOS, 1; DOUTORADO, PELO MENOS, 2)* (Caderno Teses e Dissertações) Considerar os três anos 2004/2005/2006. Para cada ano, MB = 100% e D = menos 100%.	30	MB - 3 MB B - 2MB - sendo um 1 de 2006 R - 2 MB - sendo nenhum de 2006 D - 1 ou nenhum MB

* Recomenda-se fortemente que os docentes externos sejam de outra instituição.

ITEM 6

Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados.

6.1. NÚMERO DE TITULADOS/TOTAL DE SAÍDAS (P-FA-01: titulados [ref. 4, mestrado e doutorado]; total de saídas [somar ref. 4, 5 e 7, mestrado e doutorado]). Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.	20 (25 - só Mestrado)	MB - maior ou igual a 80% B - entre 65% e 80%(exclusive) R - entre 50% e 65% (exclusive) F - entre 30% e 50% (exclusive) D < 30%
6.2. MESTRADO: TOTAL DE TITULADOS NO	20	MB - maior ou

<p>TRIÊNIO/TOTAL DE MATRÍCULAS NO ANO DE 2004 (INÍCIO DO ANO-BASE + NOVOS) DOUTORADO: TOTAL DE TITULADOS NO TRIÊNIO/TOTAL DE MATRÍCULAS NO INÍCIO DE 2004 (NÃO INCLUIR NOVOS) (Caderno Programa – Tabela P-FA-01) Total de titulados: Ref. 4 (2004+2005+2006) Matricula MESTRADO: Ref.1 + Ref.2 (2004) Matricula DOUTORADO: Ref.1 (2004) Cálculo Final = (Mestrado + Doutorado) / 2</p>	(25 – só Mestrado)	<p>igual a 90% B - entre 80% e 90%(exclusive) R - entre 70% e 80% (exclusive) F - entre 60% e 70% (exclusive) D < 60%</p>
<p>6.3. TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE MESTRADO (Tabela P-TD-04; Ref. 1 - Mestrado). Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	25 (40- só Mestrado)	<p>MB - menor ou igual a 30 B - entre 30 e 36 (inclusive) R - entre 36 e 42 (inclusive) F - entre 42 e 48 (inclusive) D > 48</p>
<p>6.4. TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE DOUTORADO (Tabela P-TD-04; Ref. 1 – Doutorado). Calcular a média para os três anos 2004/2005/2006.</p>	25	<p>MB - menor ou igual a 48 B - entre 48 e 57(inclusive) R - entre 57 e 63 (inclusive) F - entre 63 e 69 (inclusive) D > 69</p>
<p>6.5. BOLSISTAS DE MESTRADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 30 MESES E DE DOUTORADO QUE DEFENDEM EM ATÉ 48 MESES/ TOTAL DE BOLSISTAS (Planilha Especial 82 – ver coluna “% de bolsistas titulados”)</p>	10	<p>MB - maior ou igual a 80% B - entre 65% e 80%(exclusive) R - entre 50% e 65% (exclusive) F - entre 30% e 50% (exclusive) D < 30%</p>

QUESITO IV

PRODUÇÃO INTELECTUAL (peso de 30%)

Considera-se que a produção intelectual deve expressar as atividades de pesquisa do corpo docente permanente, sobretudo no que se refere a publicações em artigos em periódicos de ampla circulação na área e áreas afins – em particular os incluídos na *qualis-CAPES* da área –, livros e capítulos de livro (em editoras de circulação nacional). A publicação de trabalhos completos em Anais é, também, valorizada tendo em vista a importância da discussão das pesquisas nos fóruns qualificados. Considera-se, ademais, importante a distribuição equilibrada da produção intelectual entre os docentes do Programa. A quantidade de produtos individuais e a produção coletiva devem preservar o aspecto qualitativo, isto é, o necessário avanço na construção de uma produção consolidada e orgânica acerca dos objetos de investigação. É esperado, também, que os docentes tenham produção técnica relevante.

a. Síntese da avaliação.

Itens	Pesos	Avaliação ¹⁾
<p>1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.</p> <p><i>(Analisar a produção dos docentes do programa com base no QUALIS da área, considerando os produtos bibliográficos em periódicos e livros, assim como os trabalhos completos em anais de eventos. Verificar se não há concentração de produtos em veículos da própria Instituição.)</i></p>	50	
<p>2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.</p> <p><i>(Analisar se a distribuição da produção por docente permanente é adequada, com os docentes atingindo o mínimo estabelecido pela área. Verificar se os colaboradores apresentam produtos qualificados.)</i></p>	30	
<p>3 Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção, técnica, patentes, produtos etc.)</p> <p><i>(Analisar a produção técnica dos docentes, especialmente os seguintes itens: apresentação de trabalho, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativo, editoria, organização de evento, programa de rádio e TV e relatórios de pesquisa.)</i></p>	20	
<p>4 Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.</p> <p><i>(Não pertinente)</i></p>	—	
Comissão		

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

ITEM 1

Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

<p>1.1. MÉDIA PONDERADA DA PRODUÇÃO QUALIFICADA EM LIVROS, CAPÍTULOS E PERIÓDICOS DE DOCENTES DO CORPO DOCENTE PERMANENTE. (Nota)</p> <p>O CÁLCULO SERÁ CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES. O RESULTADO REPRESENTA O CONJUNTO DE PRODUTOS QUALIFICADOS DO TRIÊNIO.</p>	70	Tabela 6 (ver página 22 desse documento)
--	----	---

<p>1.2. MÉDIA PONDERADA DA PRODUÇÃO QUALIFICADA EM TRABALHOS COMPLETOS EM ANAIS DE DOCENTES DO CORPO DOCENTE PERMANENTE (SERÁ CONTABILIZADO, NO MÁXIMO, 1 TRABALHO POR EVENTO POR DOCENTE). (Nota)</p> <p>O CÁLCULO SERÁ CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES. O RESULTADO REPRESENTA O CONJUNTO DE PRODUTOS QUALIFICADOS DO TRIÊNIO.</p>	20	<p>Tabela 7 (ver página 23 desse documento)</p>
<p>1.2. PRODUÇÃO QUALIFICADA NÃO CENTRALIZADA EM VEÍCULOS DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO</p> <p>AS INFORMAÇÕES PARA A ANÁLISE QUALITATIVA SERÃO FORNECIDAS ATRAVÉS DE CÁLCULO CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES.</p>	10	<p>Qualitativo MB/B/R/F/D</p>

Nota. As tabelas para cálculo das médias ponderadas da produção qualificada, bibliográfica e em anais, encontra-se ao final da Parte I do documento.

ITEM 2

Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.

<p>2.1. DOCENTES PERMANENTES COM, PELO MENOS, UMA MÉDIA DE 1 PRODUÇÃO QUALIFICADA POR ANO/ TOTAL DE DOCENTES PERMANENTES.</p> <p>O CÁLCULO SERÁ CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES. SERÃO CONSIDERADOS COMO ATENDENDO AO CRITÉRIOS TODOS OS PERMANENTES EM TODO O TRIÊNIO QUE APRESENTAREM 3 PRODUTOS QUALIFICADOS.</p>	50	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>entre 75 e 90 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 60 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 50 e 60 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 50</td> </tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90	B	entre 75 e 90 (exclusive)	R	entre 60 e 75 (exclusive)	F	entre 50 e 60 (exclusive)	D	< 50
	Tabela 1													
MB	>= 90													
B	entre 75 e 90 (exclusive)													
R	entre 60 e 75 (exclusive)													
F	entre 50 e 60 (exclusive)													
D	< 50													
<p>2.2. DOCENTES COLABORADORES COM, PELO MENOS, UMA MÉDIA DE 1 PRODUÇÃO QUALIFICADA POR ANO/ DOCENTES COLABORADORES.</p> <p>O CÁLCULO SERÁ CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES. SERÁ CALCULADA A MÉDIA DO PERCENTUAL ANUAL DOS COLABORADORES QUE, A CADA ANO NESTA CONDIÇÃO, TIVEREM PUBLICADO UM TRABALHO QUALIFICADO.</p>	20	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 4</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 75</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>entre 65 e 75 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>entre 55 e 65 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>entre 45 e 55 (exclusive)</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 45</td> </tr> </table>		Tabela 4	MB	>= 75	B	entre 65 e 75 (exclusive)	R	entre 55 e 65 (exclusive)	F	entre 45 e 55 (exclusive)	D	< 45
	Tabela 4													
MB	>= 75													
B	entre 65 e 75 (exclusive)													
R	entre 55 e 65 (exclusive)													
F	entre 45 e 55 (exclusive)													
D	< 45													
<p>2.3. DOCENTES PERMANENTES (DURANTE O TRIÊNIO) COM, PELO MENOS, 1 PRODUTO BIBLIOGRÁFICO EM PERIÓDICO OU LIVRO, NO MÍNIMO, NACIONAL B/ TOTAL DE DOCENTES</p>	30	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>Tabela 1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>>= 90</td> </tr> </table>		Tabela 1	MB	>= 90								
	Tabela 1													
MB	>= 90													

<p>PERMANENTES</p> <p>O CÁLCULO SERÁ CENTRALIZADO, REALIZADO ELETRÔNICAMENTE A PARTIR DE DADOS BRUTOS FORNECIDOS AO REPRESENTANTE DA ÁREA PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA CAPES. SERÁ CALCULADO O PERCENTUAL DE DOCENTES PERMANENTES EM TODO O TRIÊNIO COM UM PRODUTO QUALIFICADO COMO, NO MÍNIMO, NACIONAL B..</p>	B	entre 75 e 90 (exclusive)
	R	entre 60 e 75 (exclusive)
	F	entre 50 e 60 (exclusive)
	D	< 50

ITEM 3

Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção técnica, patentes, produtos etc.)

<p>3.1. PRODUÇÃO TÉCNICA DE DOCENTES POR TOTAL DE DOCENTES (todos os docentes) (Considera-se os itens serviços técnicos, apresentação de trabalho, curso de curta duração, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de aplicativo, editoria, organização de evento, programa de rádio e TV e relatórios de pesquisa) ([Tabela P-PT-01; somar Ref. 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 14, + numero de coletâneas organizadas – ver Tabela P-PB-01a, Ref. 11 – coluna autores docentes] dividido [Tabela P-CD-05; Ref. 0])</p>	100	<p>MB - maior ou igual a 6 B - entre 4 e 6 (exclusive) R - entre 2 e 4 (exclusive) F - entre 1 e 2 (exclusive) D < 1</p>
---	-----	--

ITEM 4

Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

NÃO SE APLICA

QUESITO V

INSERÇÃO SOCIAL (Peso de 10%)

a. Síntese da avaliação:

Itens	Pesos	Avaliação²⁾
<p>1 Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</p> <p><i>(Avaliar o impacto e a inserção educacional e social do programa, tendo em vista, entre outros, os seguintes indicadores de impacto: produção de material didático, parcerias com as redes, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos. Analisar o impacto científico e tecnológico, considerando, entre outros:</i></p>	60	

<i>participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos.)</i>		
2 Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação <i>(Analisar a participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos e em projetos de cooperação entre programas e instituições com níveis de consolidação diferentes.)</i>	30	
3 Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação: <i>(Verificar existência de página Web com informações atualizadas sobre a proposta e estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção e intercâmbios. Verificar se a íntegra das teses e dissertações está disponível na rede.)</i>	10	
Comissão		

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente

ITEM 1

Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.

Este indicador continuará sendo construído ao longo do triênio. A princípio, será dividido em “Impacto educacional e social” e “Impacto científico e tecnológico”. A listagem de atividades abaixo relacionadas será ampliada com as informações sobre impacto fornecidas no Coleta 2005.

IMPACTO E INSERÇÃO EDUCACIONAIS E SOCIAIS DO PROGRAMA: produção de material didático, parcerias com as redes, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos, entre outros.

IMPACTO E INSERÇÃO CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS: participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos, entre outros.

Serão consideradas, para efeito da avaliação, as informações fornecidas pelos Programas no item específico da parte descritiva do relatório.

1.1. IMPACTO E INSERÇÃO EDUCACIONAIS E SOCIAIS <i>(Caderno Proposta do Programa)</i>	60	Qualitativo MB/B/R/F/D
1.2. IMPACTO E INSERÇÃO CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS <i>(Caderno Proposta do Programa)</i>	40	Qualitativo

		MB/B/R/F/D
--	--	------------

Considerar informações apresentadas ao longo de todo o Caderno Proposta do Programa e não apenas as dos campos que tratam da Nucleação e da Solidariedade.

Considerar apenas os anos 2005 e 2006.

Para o Item 1.2, pode ser útil observar os resultados do Item 7.2 do Quesito II, sobre a participação do Programa em comissões, etc.

ITEM 2

Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação

2.1. INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS/ INSTITUIÇÕES (Caderno Proposta do Programa)	100	Qualitativo MB/B/R/F/D
--	-----	---------------------------

Considerar os anos 2005 e 2006.

É importante que seja feita uma avaliação das duas formas de atuação: a cooperação e a integração. Por exemplo: um Minter é cooperação; já a integração refere-se à otimização da pesquisa em educação (parcerias com outras instituições para pesquisa, etc). Para o Programa obter MB, devem-se considerar atividades de integração e de cooperação.

Cooperações em rede, especialmente das instituições confessionais, parecem configurar-se como bastante endógenas. Mas devemos considerar, de qualquer forma, que há um tipo de cooperação. Sugere-se que o Programa seja avaliado como Regular, se a cooperação for somente desse tipo.

ITEM 3

Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação

3.1. PÁGINA WEB COM AS SEGUINTEs INFORMAÇÕES: PROPOSTA E ESTRUTURA DO PROGRAMA, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA, FINANCIAMENTOS, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, CORPO DOCENTE, PROCESSO DE SELEÇÃO, INTERCÂMBIOS. (Caderno Proposta do Programa e internet)	60	Qualitativo MB/B/R/F/D	
3.2. ACESSO DIGITAL À INTEGRA DE TODAS AS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS DESDE 2006 (Caderno Proposta do Programa e internet)	40	Tabela 4	
Calcular percentagem das dissertações defendidas em 2006 que estão disponíveis eletronicamente na íntegra.		MB	>= 75
		B	entre 65 e 75 (exclusive)
		R	entre 55 e 65 (exclusive)
		F	entre 45 e 55 (exclusive)

		D	< 45
--	--	----------	------

TABELAS

Tabelas referidas na ficha de avaliação de Programas (Conceitos 1 a 5)

	Tabela 1	Tabela 2	Tabela 3	Tabela 4	Tabela 5
MB	≥ 90	> 60	100	≥ 75	≥ 50
B	entre 75 e 90 (exclusive)	entre 51 e 60	Entre 90 e 100 (exclusive)	entre 65 e 75 (exclusive)	entre 40 e 50 (exclusive)
R	entre 60 e 75 (exclusive)	entre 41 e 51 (exclusive)	Entre 80 e 90 (exclusive)	entre 55 e 65 (exclusive)	entre 30 e 40 (exclusive)
F	entre 50 e 60 (exclusive)	entre 30 e 41 (exclusive)	Entre 70 e 80 (exclusive)	entre 45 e 55 (exclusive)	entre 20 e 30 (exclusive)
D	< 50	< 30	< 70	< 45	< 20

Tabela 6: Cálculo da Média Ponderada da Produção Bibliográfica

Artigo em periódico	Internacional A	14
	Internacional B	11
	Internacional C	8
	Nacional A	12
	Nacional B	9
	Nacional C	6
	Local A	5
	Local B	3
	Local C	2
Livro	Grupo A	16
	Grupo B	13
	Grupo C	4
Capítulo de Livro	Grupo A	9
	Grupo B	7
	Grupo C	3
Resenhas		5
Reedições	Metade do valor correspondente	
		MB = 18 +
		B = 14 até 18
		R = 9 até 14
		F = 3 até 9
		D = < 3

Tabela 7: Cálculo da Média Ponderada da Produção em Anais

Internacional	Grupo A	6
	Grupo B	5
	Grupo C	4
Nacional	Grupo A	6
	Grupo B	5
	Grupo C	4
Local		2
Resumo Expandido Internacional		4
		MB = 6 + B = 5 até 6 R = 4 até 5 F = 2 até 4 D = < 2

PARTE II: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS (CONCEITOS 6 a 7)

AVALIAÇÃO TRIENAL 2004-2006

CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS “6” E “7”

A atribuição das notas 6 e 7 segue critérios de alta qualificação e desempenho e de liderança nacional do Programa. São candidatos aos conceitos 6 e 7, os Programas que atenderem aos seguintes critérios mínimos:

- 1- Conceito Muito Bom nos cinco quesitos avaliados
- 2- Média de produção bibliográfica por docente permanente de 21 pontos, ou seja, cerca de 20% acima da necessária para conceito Muito Bom (o equivalente em pontos a 1,5 artigo em periódico internacional A por docente por ano)
- 3- Número de titulados de doutorado correspondente a, no mínimo, 80% do total de docentes permanentes no decorrer de todo triênio.

Os Programas que atingirem esses requisitos mínimos sofrerão uma segunda avaliação, realizada por uma subcomissão, de acordo com os critérios definidos pelo CTC e já divulgados. Tais critérios encontram-se descritos abaixo, seguidos de sua operacionalização.

Item 1: Nível de Qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos (peso: 60)

A avaliação utilizará dois grupos de indicadores de qualificação, produção e desempenho em níveis internacionais: (1) Publicações e (2) Indicadores de inserção e internacional e nacional do Programa.

1. Publicações: Serão consideradas publicações do Programa em periódicos qualificados internacionais, livros e capítulos publicados no exterior em editoras qualificadas e livros nacionais de alta qualidade que ofereçam uma contribuição significativa para o conhecimento da Área.

2. Indicadores de inserção nacional e, especialmente, internacional do Programa: Serão computados indicadores de produção internacional do Programa conforme os itens abaixo:

- a) Participação em corpo editorial de periódicos altamente qualificados e participação como pareceristas ad-hoc para periódicos e agências internacionais e nacionais.
- b) Promoção de eventos científicos significativos de cunho internacional ou nacional.
- c) Intercâmbios e convênios ativos, promovendo a circulação de professores e alunos no triênio.

- d) Envio regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras.
- e) Presença de alunos estrangeiros no programa ou como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíches vinculados a programas de pós-graduação de outros países.
- f) Presença de professores de Instituições internacionais e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral).
- g) Participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico.
- h) Captação de financiamento e dotações nacionais e internacionais.
- i) Realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras.
- j) Realização de estágio pós-doutoral preferencialmente com apoio de agências de fomento.
- k) Realização de cursos, palestras, seminários e participação em bancas no exterior e nas diversas regiões do Brasil.
- l) Percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área.
- m) Participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos).
- n) Prêmios e distinções nacionais e internacionais.

Operacionalização do Item 1: Para a operacionalização do item 1 foram adaptados os critérios utilizados no triênio anterior para a definição dos cursos 6 e 7, já discutidos pela área.

O cálculo será realizado utilizando-se a fórmula: **Pontuação = (X * 2) + Y + Z**, onde X, Y e Z são definidos conforme se segue:

X- Publicações internacionais do corpo docente permanente

Serão consideradas publicações em periódicos internacionais qualificados, em livros ou capítulos publicados no exterior, assim como livros e coletâneas publicadas no Brasil em editora de nível A que sejam resultado de pesquisa realizada no Programa. Para a avaliação, será solicitado aos Programas que atendem aos critérios mínimos para 6 e 7 que encaminhem cópia dos livros (textos integrais e coletâneas) classificados como *Grupo A*. Será considerada a seguinte tabela de equivalência:

Produto	Pontos
Artigo em periódico internacional A	2,0
Artigo em periódico internacional B	1,5
Artigo em periódico internacional C	0,5
Livro integral publicado no exterior	3,0

Capítulo de livro publicado no exterior	1,5
Organização de livro publicado no exterior	1,0
Livro integral oriundo de pesquisa publicado em editora A	2,5
Obra organizada por docente do Programa com artigos de pesquisa publicada em editora A	2,0

A média ponderada da produção do Programa durante todo o triênio corresponde ao índice X que assume o valor 2 para Programas com média variando entre 1,5 (inclusive) e 2,0 (exclusive); e 3 para Programas com média igual ou superior a 2.

Y- Distribuição da produção internacional por membros do corpo docente permanente

É desejado também que a produção internacional seja distribuída entre os docentes e a variável Y medirá essa distribuição. Para os Programas em que 40% (inclusive) a 60% (exclusive) dos membros permanentes tenham participação internacional, a variável Y assumirá o valor 1; entre 60% e 80% (exclusive), o valor de Y será 2; e igual ou acima de 80% , Y assumirá o valor 3.

Z- Inserção nacional e internacional do Programa

A variável Y contabilizará a presença ou ausência dos itens listados no segundo indicador do item. Os Programas que atendam de 5 a 7 quesitos receberão valor 2; e aqueles que atendam a, pelo menos, 8 quesitos, receberão valor 3 para a variável.

Calculada a pontuação pela aplicação da fórmula, os Programas receberão MB, B ou R no Item 1, de acordo com a seguinte tabela:

Pontuação	Conceito
Até 8 (exclusive)	R
Entre 8 e 10 (exclusive)	B
10 ou mais	MB

Item 2: Consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação. (peso: 30)

Neste item será avaliado o desempenho do Programa na formação de recursos humanos e de pesquisa. Embora destaque a contribuição de longo prazo dos Programas para o sistema de Pós-graduação, foca nos últimos anos tendo em vista que o histórico nem sempre corresponde à realidade atual do Programa. São considerados dois aspectos:

1. Nível de consolidação do programa como formador de recursos humanos e como centro de produção de pesquisa: neste subitem serão considerados a situação atual e o histórico do Programa como formador de recursos humanos. A inserção dos discentes e

egressos no sistema de Pós-graduação será considerada em dois níveis:

- a) Inserção e contribuição dos egressos para o sistema de pesquisa e pós-graduação
- b) Inserção dos discentes no sistema de pós-graduação, inferida pela publicação e participação no meio acadêmico.

2. Liderança nacional na nucleação de programas de PG e de grupos de pesquisa: serão consideradas a participação e liderança do Programa em redes de pesquisa envolvendo instituições nacionais e internacionais, assim como a atuação de membros do corpo docente em comissões de representação da área, sociedades científicas, periódicos científicos e organização de eventos.

Operacionalização do Item 2: A avaliação dos aspectos que compõem o item será qualitativa, levando-se em conta as descrições apresentadas e as informações prestadas no caderno Programa. O peso dos subitens na constituição do item é de 60% para o subitem 1, igualmente distribuídos entre a e b, e 40% para o subitem 2.

Item 3: Inserção e impacto regional e nacional do Programa:

Serão considerados indicadores de integração e solidariedade com outros programas com vistas ao aprimoramento do sistema de pós-graduação e de visibilidade de sua atuação. **(peso: 10)**

1. Integração e solidariedade: serão valorizadas iniciativas conjuntas com Programas e Universidades em que a pesquisa e a pós-graduação, na área do intercâmbio, ainda não estejam consolidadas. Convênios interinstitucionais para a formação de recursos humanos (do tipo Dinter ou Minter) e para a realização de pesquisa (editais de cooperação interinstitucionais) terão especial relevo.

2. Visibilidade do Programa: a visibilidade será inferida pela produção acadêmica e pela divulgação do Programa na WEB.

Operacionalização do Item 3: A avaliação dos aspectos que compõem o item será qualitativa, levando-se em conta as descrições apresentadas e as informações prestadas no caderno Programa. Ambos os subitens serão igualmente valorizados.

Avaliação final:

A avaliação global dos Programas que estiverem concorrendo aos conceitos 6 e 7 levará em conta os conceitos obtidos em cada um dos três itens acima avaliados. Como produto da aplicação da ponderação;

1. para alcançar conceito 7: o Programa deve ter MB nos três itens

2. para alcançar conceito 6: o Programa deve ter B em todos os itens OU MB no primeiro item e R em apenas um dos outros itens.